



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO DOS  
OVOS DAS ESTIRPES DE REPRODUTORES Big 5 e  
Big 6 SOBRE PARÂMETROS REPRODUTIVOS**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Ana Filipa Casimiro da Silva**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2003**

# ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE QUADROS

<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	2
1. O OVO INCUBÁVEL.....	2
2. FACTORES QUE INFLUENCIAM A QUALIDADE DO OVO INCUBÁVEL.....	2
3. QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO OVO INCUBÁVEL .....	4
4. INCUBAÇÃO ARTIFICIAL .....	4
<b>4.1. FERTILIDADE</b> .....	5
<b>4.2. INCUBABILIDADE</b> .....	5
5. FACTORES QUE INFLUENCIAM A INCUBABILIDADE .....	6
<b>5.1. FACTORES PROVINIENTES DAS PRÓPRIAS AVES</b> .....	6
<b>5.1.1. IDADE DAS AVES</b> .....	6
<b>5.1.2. MEDICAÇÃO</b> .....	7
<b>5.2. MANEIO PRESTADO AOS OVOS</b> .....	7
<b>5.2.1. ARMAZENAMENTO DOS OVOS</b> .....	7
<b>5.2.2. CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DOS OVOS</b> .....	8
<b>5.2.2.1. Temperatura</b> .....	8
<b>5.2.2.2. Humidade</b> .....	8
<b>5.2.2.3. Tempo de conservação</b> .....	9
<b>5.2.2.4. Posição do ovo durante o armazenamento</b> .....	9
6. EFEITOS DA INCUBAÇÃO.....	10
<b>6.1. TEMPERATURA DA INCUBADORA</b> .....	10
<b>6.2. POSIÇÃO DO OVO NA INCUBADORA</b> .....	11
<b>6.3. CONSERVAÇÃO DOS OVOS</b> .....	12
7. FACTORES DE INCUBAÇÃO.....	12
<b>7.1. TEMPERATURA</b> .....	12

7.2.	<b>HUMIDADE</b> .....	14
7.3.	<b>VENTILAÇÃO</b> .....	14
7.4.	<b>VOLTEIO</b> .....	15
8.	<b>O EQUIPAMENTO</b> .....	17
8.1.	<b>INCUBADORAS</b> .....	18
8.2.	<b>ECLOSORAS</b> .....	18
<b>III PARTE EXPERIMENTAL</b> .....		20
1.	<b>MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	20
1.1.	<b>LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA</b> .....	20
1.2.	<b>FORMAÇÃO DE GRUPOS</b> .....	21
1.3.	<b>O CENTRO DE INCUBAÇÃO</b> .....	22
1.3.1.	<b>ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE INCUBAÇÃO</b> .....	22
1.3.1.1.	SALA DE RECEPÇÃO E TRIAGEM DOS OVOS .....	22
1.3.1.2.	CÂMARA DE FUMIGAÇÃO .....	23
1.3.1.3.	SALA DE ARMAZENAMENTO.....	23
1.3.1.4.	SALA DE PRÉ-AQUECIMENTO.....	23
1.3.1.5.	SALA DE INCUBAÇÃO PROPRIAMENTE DITA.....	24
1.3.1.6.	SALA DE OVÓSCOPIA.....	24
1.3.1.7.	SALA DE ECLOSÃO OU NASCIMENTO .....	24
1.3.1.8.	SALA DE TRIAGEM E SEXAGEM.....	25
1.3.1.9.	SALA DE EXPEDIÇÃO.....	25
1.3.1.10.	SALA DE LAVAGENS E DESINFECÇÃO .....	25
1.3.1.11.	FILTRO SANITÁRIO.....	25
1.3.2.	<b>MANEIO DO CENTRO DE INCUBAÇÃO</b> .....	26
1.3.2.1.	RECEPÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS OVOS.....	26
1.3.2.2.	FUMIGAÇÃO .....	27
1.3.2.3.	ARMAZENAMENTO.....	28
1.3.2.4.	PRÉ-AQUECIMENTO .....	29
1.3.2.5.	INCUBAÇÃO.....	30
1.3.2.6.	OVÓSCOPIA OU MIRAGEM .....	31
1.3.2.7.	TRANSFERÊNCIA.....	21
1.3.2.8.	EXTRACÇÃO DOE PERÚS RECÉM-NASCIDOS .....	32
1.3.2.9.	CLASSIFICAÇÃO DAS PEQUENAS AVES.....	32
1.3.2.10.	SEXAGEM.....	33

1.3.2.11. EXPEDIÇÃO.....	33
<b>1.4. TRATAMENTO ESTATÍSTICO .....</b>	<b>33</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>2.1. PARÂMETROS REPRODUTIVOS .....</b>	<b>34</b>
2.1.1. PESO MÉDIO DOS OVOS NO ARMAZENAMENTO.....	34
2.1.2. PESO MÉDIO DOS OVOS DURANTE A INCUBAÇÃO .....	35
2.1.3. PESOS MÉDIOS DOS OVOS BIG 5 E BIG 6 DESDE A POSTURA ATÉ FINAL DA INCUBAÇÃO .....	38
2.1.4. TAXA DE ECLOSÃO.....	39
2.1.5. TAXA DE MORTALIDADE EMBRIONÁRIA.....	40
<b>IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>44</b>

## **RESUMO**

O presente trabalho foi realizado na ASAMIT — Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, Lda, na Lourinhã, entre Maio e Setembro de 2003, tendo-se acompanhado o manejo geral do centro de incubação.

Efectuou-se um estudo com vista a avaliar a influência do tempo de armazenamento dos ovos das estirpes Big 5 e Big 6 sobre os parâmetros reprodutivos.

Para o efeito formaram-se 6 lotes de ovos pertencentes à estirpe Big 5 e 3 lotes pertencentes à estirpe Big 6, com três tempos de armazenamento diferentes, nomeadamente 1, 3 e 5 dias de armazenamento.

Finalmente todos os dados recolhidos durante o ensaio foram tratados estatisticamente, tendo-se verificado que não existem diferenças significativas para os diferentes dias de armazenamento, no entanto de uma forma geral verificou-se que a perda de peso dos ovos varia na razão directa do tempo de armazenamento.